

## Pronomes pessoais e heterogeneidade na linguagem autista

### Orientadoras:

Isabella Barbosa do Rêgo Barros  
Renata Fonseca da Fonte

### Autores:

Ana Paula Costa de Sousa<sup>1</sup>  
Carlos Eduardo Alves Moraes<sup>2</sup>  
Rafaela Barbosa Wanderley Forte<sup>3</sup>

**Introdução:** O sujeito autista apresenta como um dos principais sinais de diagnóstico, a alteração na sua forma de linguagem com o outro. As formulações teóricas de Émile Benveniste são de fundamental importância científica para o estudo do sujeito e suas diferentes formas de enunciação. A heterogeneidade, característica inerente à fala da criança, desafia a descrição de língua, fazendo com que a teoria linguística não possa pré determinar qual a posição correta do que se fala, em relação à descrição linguística. **Objetivo do estudo:** estudar o uso dos pronomes “eu” e o “tu” e suas apresentações semânticas nas relações interpessoais do sujeito autista, demonstrando que trata-se de uma realidade discursiva e singular. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, na qual os dados observados são advindos de cenas analisadas da série televisiva “The Good Doctor”, e suas relações pronominais comumente utilizadas por pessoas do espectro autista. O *corpus* da pesquisa foi organizado nas descrições das produções vocais associadas às cenas reproduzidas pelo autor, representando um sujeito autista em sua subjetividade na linguagem. **Resultados e conclusão:** A análise das cenas possibilitou compreender mais detalhadamente a singularidade da linguagem dos indivíduos autistas, que alteram a estrutura semântica da linguagem, na tentativa de relacionarem-se com o outro, com o mínimo de prejuízo na interpretação da informação, apresentando uma fala complexa em sua subjetividade e suas relações sintagmáticas. As particularidades no uso dos pronomes comuns à linguagem do autista, com a indiferenciação do “eu” e do “tu”, vai ao encontro de uma concepção de linguagem própria à clínica dos distúrbios de linguagem, que considera o sujeito falante, já que na linguagem encontram-se formas muito singulares de uso.

**Palavras chaves:** autismo; linguagem; semântica; Benveniste

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Bolsista CAPES/PROESP; E-mail: [ana.00000850021@unicap.br](mailto:ana.00000850021@unicap.br)

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Bolsista CAPES/PROESP; E-mail: [carlos.2019106327@unicap.br](mailto:carlos.2019106327@unicap.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. E-mail: [rafaelabw@yahoo.com.br](mailto:rafaelabw@yahoo.com.br)